

## Liderando Voluntários

Dan Reiland

**E**xistem algumas coisas que todos nós concordamos sobre a igreja local. Primeiro, é o veículo que Deus escolheu para a redenção através de Cristo Jesus. Segundo, nossa maior força é um exército de voluntários crentes. Terceiro, é uma bagunça.

Uma igreja com 100 membros, terá uma média de 30 a 60 voluntários. Uma igreja de 1000 membros terá algum número entre 300 e 600 voluntários. O ponto que quero chegar não é a matemática, mas se estamos procurando um número saudável, recomendo que 50% das pessoas que freqüentam o culto de adoração, seja um saudável número de pessoas para participar do projeto voluntário. Qualquer número acima disso e você estará indo muito bem.

A respeito do que considerar como participação voluntária, qualquer forma de serviço, não importa quão pequeno, é válida. Temos que cuidar para não tornar o trabalho obrigação legal, mas focar em cultivar uma cultura do serviço dentro da igreja. Não compare um voluntário que trabalha uma hora por mês na enfermaria com um membro do conselho que serve 20 horas por semana. Compare o voluntário de "uma hora" com uma pessoa que ainda não conhece a Cristo e não freqüenta a igreja, ou seja, que não serve de maneira alguma, e seja agradecido por aqueles que fazem. Essa é a melhor forma de encarar. Então o que tudo isto significa? Não importa o tamanho da sua igreja, você terá que lidar com um grande número de voluntários e, portanto, precisa ser um especialista em liderar voluntários. (Veja no texto do e-mail passado "O coração de um Voluntário")

Pessoalmente, eu amo liderar voluntários. Sim, eles podem ser bagunceiros. Mas, a vida é bagunçada! Mas quando tudo é colocado junto, e a igreja está com vontade de fazer o seu melhor, não existe nada igual a isto. Definitivamente, o esforço vale a pena.

Estou fornecendo a você uma outra seqüência de tópicos. Eles são fáceis e rápidos de dar uma olhada, mas não os menospreze. Pense em cada um deles e avalie como você está indo pessoalmente com líder e como sua igreja tem lidado com a questão do voluntariado, como um todo. Então, vamos começar com uma revisão do por que as pessoas dizem sim quando pedimos para que se voluntariem.

### **Porque as pessoas dizem sim:**

- Acreditam em você
- Acreditam naquele que as lidera
- Têm respeito por você
- Têm um relacionamento com você
- Acreditam na visão
- Gostam de fazer parte de um time vencedor
- Têm uma compreensão madura do que é um coração servicial
- Têm uma paixão pelo ministério
- Têm uma necessidade de serem úteis
- Têm o desejo de estarem conectados com algo de valor
- Têm o desejo de agradarem a Deus
- Você as chamou

### **Porque as pessoas dizem não:**

- Veja a lista acima e coloque todas as frases de forma negativa.

### **Porque as pessoas desistem:**

(frases reais de voluntários de igrejas)

- "Eu nunca sabia ao certo o que eles queriam que eu fizesse."
- "Ninguém liderava, então, minhas perguntas nunca foram respondidas."
- "Não houve nenhum treinamento."
- "Não havia tipo algum de avaliação ou supervisão do que fazíamos."
- "Esqueceram-se de mim após terem me dado o trabalho."
- "Ninguém nunca disse obrigado."
- "Eles parecem estar continuamente desorganizados."
- "Havia um sério problema de comunicação."
- "Eles esperavam muito."
- "Parecia que todos os esforços eram para atingir os objetivos exclusivos do pastor."
- "Eu disse que não queria o trabalho, mas eles imploraram."
- "Eu nunca recebi as ferramentas e recursos de que precisava."
- "Não era nenhum pouco divertido."

### **Porque as pessoas permanecem:**

- Você mantém relações verdadeiras, respeitadas e saudáveis.
- Você provê um treinamento de alta qualidade.
- Você se responsabiliza pela liderança.
- Você consistentemente expressa sua gratidão.
- Você delega a autoridade para que eles consigam cumprir suas tarefas.
- Você dá a eles o crédito e reconhecimento público pelo que foi feito.
- Você comunica-se com eles de forma clara, objetiva, freqüente e rápida.
- Eles sentem valor eterno e significado naquilo que estão fazendo.
- Eles não são "super carregados".
- Eles gostam do que fazem e divertem-se fazendo aquilo
- Eles estão amadurecendo na fé e compreendendo seu papel no corpo de Cristo.
- Eles têm compreensão clara de seus dons espirituais.
- Eles têm prazer de ser parte de algo que transforma vidas.
- Deus se agrada das diferenças.

### **Perguntas chave para se fazer a potenciais voluntários:**

- Você acredita que tem algo para oferecer ao reino de Deus?
- Você acredita que estará crescendo com Cristo ao servir outros?
- O que está te impedindo de servir outros hoje?

### **Perguntas-chave para fazer aos voluntários:**

- Você sabe o que é esperado que você faça?
- Você foi bem treinado para isto?
- Você sente o significado do impacto daquilo que está sendo feito?
- Você está divertindo-se?
- Há alguma coisa que eu possa fazer por você?

Que tal estas perguntas como sua forma "oficial" de acompanhar o tema? Falando sério, cada um desses pontos é fundamental para liderar bem seus voluntários. Observar voluntários servindo de acordo com seus dons e talentos e de acordo com sua paixão é muito bom. Ver voluntários fazendo isso de uma forma organizada e trabalhando de acordo com uma visão maior é incrível. Como líderes de igreja, temos a oportunidade de fazer isso todos os dias. Não é fácil, e não acontece espontaneamente. Então, deixe-me oferecer alguns pensamentos

para incrementar suas habilidades de liderança mobilizando voluntários na sua igreja.

- *Credibilidade é um fundamental para uma boa liderança de voluntários por um longo período.*

No fundo, voluntários eventualmente irão se perguntar: “Eles” (que somos nós – líderes da igreja) realmente estão preocupados comigo e querem o meu crescimento, ou eu estou sendo apenas uma ferramenta para atingir o sonho deles?

Sem dúvidas seu coração está, primeiramente, cuidando do crescimento de seus voluntários enquanto indivíduos. Mas eu sei bem que existe uma pressão para se conseguir mais membros e ter o trabalho feito.

Mesmo com esse tipo de pressão, nós, como líderes, temos que lutar firmemente para manter nossa integridade em três coisas. Precisamos primeiro nos preocupar com a pessoa. Isso significa dar a mesma atenção a cada indivíduo que atribuímos ao cumprimento dos objetivos do ministério. Eu sei o quanto isso é difícil, por isso uso o princípio dos 51%. Invisto 51% dos meus esforços pra ter certeza que as pessoas estão sendo cuidadas e 49% para a realização das metas do ministério. Sei que isso é difícil para os líderes aceitarem. Queremos atingir os objetivos e fazer avançar no Reino. Mas lembre-se de duas coisas: no final os voluntários são o objetivo. E segundo, se você investir neles, eles investirão na missão. Deixe-me colocar dessa forma, se eu amo as pessoas mais do que a missão, a missão sempre me parecerá completa. E a propósito, eu peguei esse princípio de Jesus. Acredito que ele amava mais as pessoas do que a missão. Ele pediu que o “cálice” fosse passado, mas ainda assim, Seu amor pelo Pai e amor pelas pessoas o mantiveram na missão.

Quando estiver no meio da batalha lembre-se disto: Lidere como gostaria de ser liderado.

O Segundo e terceiro elementos seguem a mesma lógica acima, e eles são, treinamento e comunicação. É importante investir em esforços para treinamento e desenvolvimento e lembrar-se que você não deve comunicar em excesso. Essas três coisas o ajudarão a ganhar e manter confiança com seus voluntários.

Quando estiver no meio da batalha, lembre-se disto, lidere como gostaria de ser liderado.

- *Significado por si só não é suficiente quando se trata de liderar voluntários dentro de uma organização. Missão é importante também.*

Significado e Missão precisam sempre estar interconectados. No primeiro tópico eu enfatizei a importância das pessoas. Nesse ponto, darei destaque à missão. Isso não é contraditório. A razão pela qual uma experiência significativa não ser suficiente é por que ao longo do tempo, uma experiência significativa isolada perde seu significado. Fomos criados por Deus para trabalhar juntos em um só coração, de acordo com seu plano e missão. Quando nos afastamos disso, as pessoas começam a ter o sentimento de estarem desconectadas e perdidas no ministério, e isso pode também traduzir-se em como eles se sentem em relação à

Significado e Missão precisam sempre estar interconectados.

igreja. Sabemos que isso é verdade nos relacionamentos e tem o mesmo significado quando se trata de ter uma Missão vencedora.

Deixe-me dar um exemplo. Nós recentemente convertemos o templo de forma a dar a ele uma atmosfera de um "clube jazz". Trouxemos aqui um ótimo guitarrista de jazz chamado Anthony Papamichael. Que noite incrível. A arte do estilo jazz-clássico, por si só, trouxe um sentido bom para aquela noite, e aquilo combinado com a conexão entre as pessoas trouxe um significado mais especial. Mas com isso só, sem a conexão com a missão, a noite teria sido em vão. O que deu àquela noite verdadeiro significado foi o fato de Cristão terem comprado ingressos para não-Cristãos e amigos que não freqüentam a igreja. O auditório estava cheio e misturado, igualmente, de cristãos e não-cristãos. Usamos um pequeno momento durante o show para que Anthony contasse uma pequena parte da sua história de fé, com um discreto convite para que os participantes viessem assistir a nossa nova série de sermões. E logo ele voltou a tocar. Aquela combinação de significado com missão acertou em cheio nosso alvo.

- *Líderes tendem a escolher voluntários que pensem como eles e que seguem sem discutir.*

É comum para os líderes, inconscientemente, resistirem ou evitarem trabalhar com rejeitados ou rebeldes. Eles podem ser difíceis de controlar ou trabalhar junto. Especialmente quando você está sob pressão de cumprir um objetivo com data marcada, tendemos a aproximar-nos das pessoas que conhecemos, pessoas que seguirão nossas instruções e nosso plano. Acabamos por recrutar ou pedir ajuda sempre para as mesmas pessoas.

A verdade é que ninguém gosta de ser controlado. Ninguém, mesmo aqueles que genuinamente seguem bem as ordens (não cegamente, mas bons participantes do time), querem sentir-se pessoas que são consideradas simplesmente como aquelas que aceitam tudo e que são facilmente substituídas. Ao invés, escolha pessoas que são diferentes de você, talvez até difíceis, que complementam você e, então, dê-lhes rumo, encorajamento, poder, e espere os resultados.

Pratique recrutar pessoas que sejam, potencialmente, mais fortes, mais rápidas e mais espertas do que você é.

Maturidade e trabalho em equipe fazem uma grande diferença, mas voluntários fortes irão sempre levantar um pouco de poeira. Então pratique recrutar pessoas que sejam,

potencialmente, mais fortes, mais rápidas, e mais espertas do que você é e não necessariamente fáceis de serem liderados. Guie e dê poderes a eles para ter um ministério frutífero!! Você será agradecido por tê-lo feito.

---

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – 19 de janeiro de 2006. Processo de autorização formal para veiculação no Brasil em andamento. The Pastor's Coach é um boletim periódico enviado àqueles que o subscrevem.

Liderança Ministerial tem o propósito de ser uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para [wilson.zuccherato@merial.com](mailto:wilson.zuccherato@merial.com)

Tradução para o português Aimine Tescaro Zuccherato. Revisão Wilson R. Zuccherato